

MÓDULO I - INTRODUÇÃO

O presente plano tem por objetivo apresentar de forma integrada os procedimentos e estratégias de resposta para proteção e limpeza da fauna e das áreas vulneráveis a contaminação por óleo originado das atividades de perfuração Marítima nos Blocos BM-BAR-5, BM-BAR-1, BM-PAMA-3 e BM-PAMA-8.

O plano está organizado de forma modular permitindo que os responsáveis pela resposta extraiam somente as fichas que serão utilizadas efetivamente nas operações. Os módulos foram organizados da seguinte forma:

- **Módulo I** – Introdução;
- **Módulo II** – Fichas de Recursos;
- **Módulo III** – Mapas Táticos e Estratégicos de Resposta para Áreas Vulneráveis;
- **Módulo IV** – Procedimentos Genéricos para a Resposta em Áreas Sensíveis
- **Módulo V** – Procedimentos Genéricos para Atendimento à Fauna Vulnerável

O “**Módulo II – Fichas de Recursos**” apresenta as principais características operacionais dos recursos a serem utilizados para a resposta, tais como centros, instalações fixas, instalações móveis, etc. Cada uma destas fichas apresentará a localização, os telefones de contato, regime de funcionamento, capacidade de resposta, recursos humanos e materiais disponíveis etc.

O “**Módulo III – Mapas Estratégicos e Táticos de Resposta para Áreas Vulneráveis**” apresenta as informações mais importantes para a organização da resposta na forma de mapas e de tabelas para todas as áreas em que exista probabilidade de chegada de óleo maior que 30%. Para todas estas áreas são apresentados **Mapas Estratégicos**, em menor escala, indicando os tempos estimados de chegada dos recursos de resposta, a localização das instalações existentes (descritas no Módulo II), estradas e acessos, Índice de Sensibilidade do Litoral, presença de recursos biológicos (áreas e grupos prioritários), aspectos socioeconômicos e presença de Unidades de Conservação. Adicionalmente, são apresentadas as Fichas Estratégicas de Resposta de cada área vulnerável.

Nestas fichas constam informações sobre a localidades aspectos físicos e bióticos, aspectos socioeconômicos, potencial uso da área e estratégias de proteção e limpeza.

Nas áreas em que o tempo de chegada do óleo for inferior aos tempos necessários para elaboração de tática específica e deslocamento de recursos; e ocorrer fauna sensível e/ou litoral com ISL maior ou igual a 9, além das informações acima descritas, é apresentado um **mapa** em maior escala (operacional). Esse mapa tem como objetivo detalhar informações do local e apresentar sugestões para realização das operações de resposta (proteção com barreiras, formações em -“U”, locais para coleta, etc.) e para a instalação de estruturas de apoio (posto de comando, área de descontaminação, área de espera, unidade de recepção/estabilização de fauna etc.

Juntamente com estes mapas também é apresentada a medição efetiva dos tempos de deslocamento de recursos, planilhas de recursos biológicos e Fichas das Áreas Prioritárias para Proteção da Fauna, que apresentam a justificativa de priorização das áreas para a proteção à fauna, proteção legal e particularidades relevantes para as equipes de fauna.

O **“Módulo IV - Procedimentos Genéricos para a Resposta em Áreas Sensíveis”** apresenta fichas com procedimentos gerais para proteção e limpeza para cada ecossistema identificado na análise de vulnerabilidade. Apresenta também orientações para a organização da estrutura de resposta em áreas sensíveis.

Finalizando, o **“Módulo V - Procedimentos Genéricos para Atendimento à Fauna Vulnerável”** apresenta fichas específicas para cada grupo faunístico identificado na análise de vulnerabilidade, indicando procedimentos gerais para captura, manejo, afugentamento e descontaminação. Apresenta também orientações para a organização da estrutura de resposta para o atendimento à fauna.

I.1 – Área de Abrangência

A área de abrangência deste plano inclui toda a região costeira com probabilidade de chegada de óleo maior que 30%, conforme resultados das modelagens de dispersão de óleo dos blocos exploratórios. É importante esclarecer que, para a identificação da área de toque supracitada foram considerados os resultados das modelagens realizadas para os Blocos Marítimos BM-BAR-5, BM-BAR-1, BM-PAMA-3 e BM-PAMA-8. Para definição dos tempos e probabilidades de toque por município, foram utilizados os menores e os maiores valores, respectivamente, sempre considerando a comparação entre resultados obtidos nas modelagens de todos blocos.

A tabela I.1-1 apresenta a listagem de locais que atendem a este critério.

Tabela I.1-1 – Listagem de locais com probabilidade de chegada do óleo acima de 30% e seus respectivos tempos mínimos de toque de óleo na costa.

Estado	Município	Pior caso	
		% (maior)	Tempo em dias (menor)
AP	Calçoene	43,14	12,90
	Amapá	65,55	13,11
	Macapá	63,21	15,99
PA	Chaves	46,33	21,15
	Soure	49,00	23,68
	Salvaterra	39,00	29,88
	Curuçá	46,00	24,67
	Marapanim	49,33	22,36
	Maracanã	58,00	19,99
	Salinópolis	57,67	19,76
	São João de Pirabas	64,00	17,33
	Quatipuru	66,33	15,64
	Tracuateua	62,00	15,64
	Bragança	71,00	13,49
	Augusto Corrêa	78,33	12,38
	Viseu	80,00	12,04
	MA	Carutapera	92,31
Godofredo Viana		77,67	10,33
Cândido Mendes		83,28	10,00
Turiaçu		67,00	9,88
Bacuri		33,78	11,31
Apicum-Açu		96,99	7,71
Cururupu		97,66	7,69
Porto Rico do Maranhão		74,58	8,96
Cedral		64,55	9,42
Guimarães		60,87	9,49
Alcântara		67,22	10,11
Raposa		37,12	10,57
Humberto de Campos		63,21	6,19
Primeira Cruz		45,15	6,08
Santo Amaro do Maranhão	44,48	5,13	